

CARACTERÍSTICAS TEXTURAIS DE ROCHAS MÁFICAS/ULTRAMÁFICAS DA REGIÃO ENTRE LAVRAS E TRÊS PONTAS - MG PORÇÃO SUL DO CRÁTON SÃO FRANCISCO

S. ALMEIDA ¹, M.G.M. GARCIA ², M.C. CAMPOS NETO ²
1 - UFRural / 2 - USP

Na região entre Lavras e Três Pontas, na borda sul do Cráton São Francisco, são observadas seqüências metassedimentares de baixo grau, compostas por quartzitos micáceos, predominantes na base, que gradam para metapelitos aluminosos e grafitosos em direção ao topo (serras de Três Pontas, do Faria e da Bocaina). Estas seqüências estão posicionadas tectonicamente sobre o embasamento, a norte, onde rochas máficas/ultramáficas ocorrem sob a forma de faixas quase contínuas, sendo compostas, essencialmente, por minerais hidratados (clorita, anfibólios e talco) que, combinados em diversas proporções, constituem xistos e fels. Estas aparecem associadas a ortognaisses granodioríticos a graníticos e gnaisses bandados com hornblenda, intrusivos na seqüência máfica/ultramáfica. Formações ferríferas e muscovita quartzitos ocorrem subordinadamente, sendo todo o conjunto cortado por diques de diabásio.

Clorita xistos, talco xistos e hornblenditos são os tipos máficos/ultramáficos mais freqüentes, apresentando, na maior parte das vezes, correspondentes isotrópicos. Zoneamentos composicionais em anfibólios cálcicos definem variações das condições físico-químicas do sistema durante seu crescimento metamórfico. Entre os tipos xistosos, observa-se, com freqüência, texturas miloníticas. Em uma das amostras de hornblendito, quartzo, anfibólio e granada ocorrem associados, compondo uma textura granoblástica envolvida por zonas lepidoblásticas onde hornblenda é a única fase presente. Também foram observados hornblenditos granoblásticos com olivina associada. Titanita, zircão e rutilo são minerais acessórios freqüentes.

Estas rochas mostram, normalmente, o mesmo estilo de deformação polifásica das encaixantes. Lineações mineral e de estiramento, associadas a agregados minerais e/ou sombras de pressão assimétricos, superfícies S-C e porfiroblastos rotacionados, indicam um sentido de transporte de topo para N/NNW, semelhante ao observado nas seqüências metassedimentares sobrejacentes. As características texturais indicam que os tipos granoblásticos representam estágios anteriores à milonitização, preservados em faixas ou *pods* em várias escalas e ao redor dos quais ocorrem porções xistosas organizadas em um padrão anastomosado típico de cisalhamento.

O processo de milonitização foi acompanhado de reequilíbrio mineralógico e processos metassomáticos caracterizados pela geração de novas assembléias hidratadas, opticamente e texturalmente distinta da anterior, embora constituída, na maior parte das vezes, por minerais já presentes na associação. O conjunto apresenta registros de metamorfismo sob fácies anfibolito.

O conjunto das rochas ora abordadas, incluindo as associações máficas/ultramáficas e os gnaisses intrusivos, tem sido descrito genericamente como Complexo Gnáissico-Migmatítico (Teixeira, 1985) e as primeiras, especificamente, tratadas como parte do Grupo ou *Greenstone Belt* Barbacena (Pires, 1977; Pacciullo 1997), correlacionável ao Grupo Quebra-Osso (Pires *et al.* 1990; Noce, 1987). Análises químicas de rochas e minerais estão em andamento a fim de melhor caracterizar os processos metamórficos envolvidos e esclarecer as possíveis relações entre estas unidades.